



<http://www.aph.org.br>

# APH

## Associação Paulista de Homeopatia

### INFORMATIVO

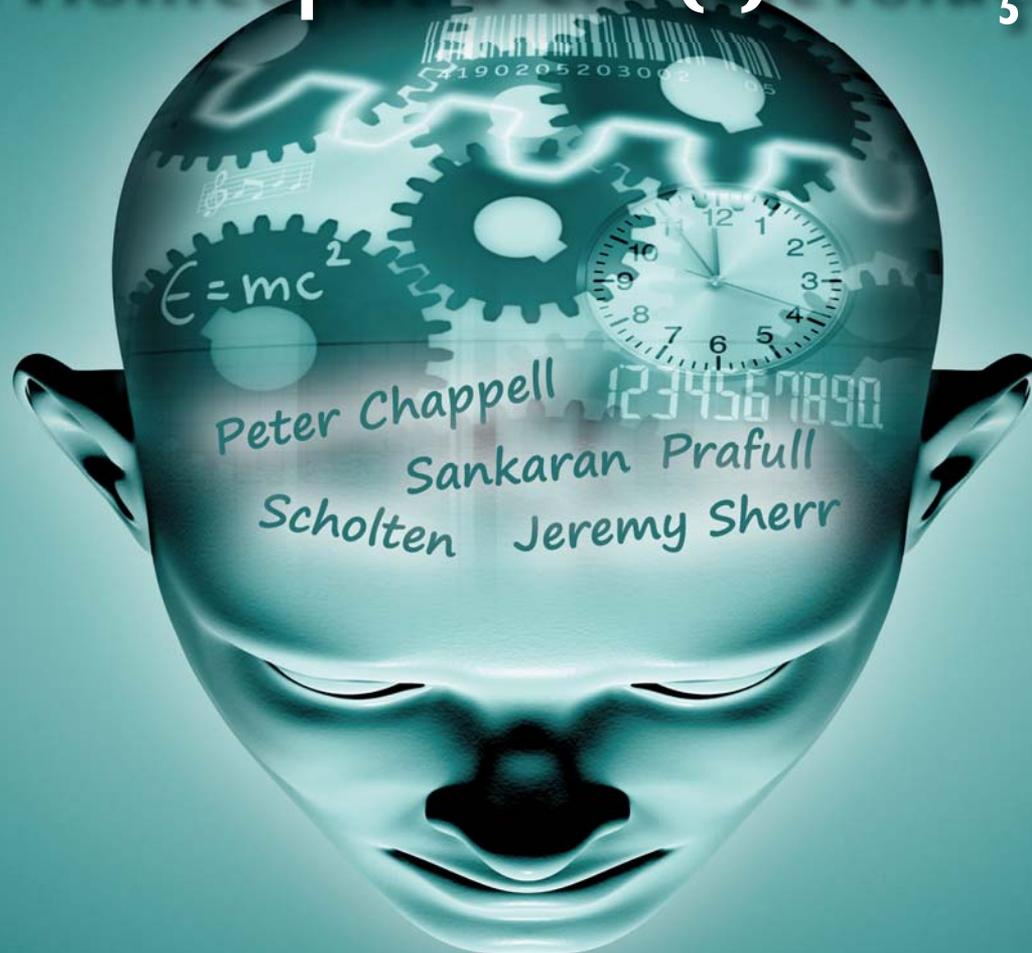
PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE HOMEOPATIA

setembro/outubro de 2010

ANO 22 - Nº 103

Matthias Kulka/Corbis Images

## A Homeopatia em (r)evolução



*Novas maneiras de compreender e perceber a Homeopatia estão surgindo nestes últimos anos, trazendo à tona controvérsias que englobam desde a discussão de seus princípios e de sua abordagem filosófica, até sua eficácia e sua prática (Sankaran, Prafull, Scholten, Jeremy Sherr, Peter Chappell, entre outros).*

*É necessário que estas controvérsias sejam entendidas através do diálogo e o partilhar de informações, para que não se crie mais confusão e divisão, mas sim para que haja um enriquecimento com novas perspectivas nas experiências que temos em nossas práticas.*

*O caminho é a participação com disposição para o diálogo entre todos os profissionais interessados e comprometidos. E muito, muito estudo.*

*Assim, você será parte integrante desta nova (r)evolução da Homeopatia.*

**Rajan Sankaran**  
Aldo Farias Dias  
comenta o  
Método da Sensação

Pág. 3

**Oficina de  
Agrohhomeopatia**  
Entrevista com  
Radko Tichavsky

Pág. 5

**O futuro em  
nossas mãos**  
por Jorge Carlos  
Machado Curi

Pág. 7

Arquivo APH



## É possível comparar?

Dr. Rubens Dolce Filho

A Homeopatia vem sofrendo ataques sistemáticos da mídia questionando sua comprovação científica de acordo com os melhores parâmetros modernos. A medicina baseada em evidências é uma estupenda ferramenta de avaliação, existente há aproximadamente 20 anos, que determina a eficácia de um determinado tratamento ou procedimento médico para algum distúrbio da saúde. O padrão ouro de estudos que possibilita as melhores evidências para um determinado tratamento é o do tipo duplo cego randomizado, no qual, pareando-se um grupo semelhante para um determinado problema, tem-se o julgamento de eficácia ou não. Porém, esse método não pode ser considerado como um critério absoluto e único. Para se compor um conjunto de trabalhos que possibilite chegar a alguma evidência são necessários, de uma maneira geral, interesse científico em um tema, grande quantidade de recursos humanos e financeiros. Portanto, quando não se dispõem de algum destes quesitos não há a possibilidade de se avaliar qualquer terapêutica ou procedimento de acordo com esses parâmetros. Ao observarmos a oferta dos recursos citados acima, que a medicina hegemônica tem, não dá para

comparar com qualquer outra racionalidade médica, utilizando-se essa ferramenta de avaliação, já que as outras não dispõem da mesma proporção de investimentos e, conseqüentemente, não podem produzir volume de estudos suficientes para tal. A Homeopatia nunca teve estes recursos e não vislumbramos tê-los no futuro. Então a maior evidência da eficácia da Homeopatia são os milhões de indivíduos curados nos duzentos anos de sua existência. Portanto, torna-se imperioso mostrarmos estas curas, publicando os casos clínicos de que dispomos e a *Revista de Homeopatia* está aberta para isto (leia na pág. 10).

Por outro lado, estudos feitos em outras áreas com substâncias dinamizadas – como na veterinária de grandes rebanhos e na agronomia – têm demonstrado boa eficácia. O interessante é que o convencimento dos pecuaristas e agricultores tem sido não só com a eficácia, mas muito mais com o baixo custo de operação, racionalizando despesas com insumos e promovendo menor impacto ambiental. Ao contrário da medicina, não há necessidade de grandes investimentos nestes estudos e os resultados aparecem rapidamente. De olho nestas perspectivas, a APH disponibilizará suas dependências para uma Oficina de Agro-

homeopatia que será ministrada pelo pesquisador radicado no México e autor do livro *Manual de Agrohhomeopatia*, Radko Tichavsky, em dezembro próximo (veja na pág. 5). Como o medicamento dinamizado insere-se com muita propriedade nas questões ecológicas e de sustentabilidade, teremos a oportunidade de conhecer de que maneira pode ser utilizado.

Por falar em atividades, entre os dias 30 de setembro e 2 de outubro a APH junto com a Editora Organon, promoverá o simpósio *O Método da Sensação*. Esperamos, com muita curiosidade, o Dr. Rajan Sankaran mostrar seus inovadores conceitos dos reinos, miasmas e semiologia. Em essência, trata-se de um método de anamnese e estudo das matérias médicas separando-as por famílias e grupos de plantas com suas correspondentes sensações, que facilitam e tornam mais precisa a escolha do *simillimum*, sem ferir os conceitos da Homeopatia clássica. Existem no Brasil grupos de médicos homeopatas que se utilizam de sua metodologia de trabalho com sucesso. Não perca esta oportunidade, ainda dá tempo para se inscrever. ■

Dr. Rubens Dolce Filho é presidente da APH



## Sobre o Método da Sensação de Rajan Sankaran

*Nos dias 30 de setembro, 1 e 2 de outubro, será realizado em São Paulo o Seminário Latino-Americano 2010, com o Dr. Rajan Sankaran, médico indiano conhecido por sua visão inovadora da homeopatia. A seguir, o Dr. Aldo Farias Dias apresenta algumas ideias contidas no Método da Sensação, desenvolvido pelo Dr. Sankaran.*

*Dr. Aldo Farias Dias é médico homeopata, fundador e presidente do Grupo de Estudos Homeopáticos Samuel Hahnemann – GEHSH.*

Rajan Sankaran iniciou a prática da Homeopatia em 1981. Seu pai, P. Sankaran, foi um homeopata bem sucedido na Índia. Ele costumava repertorizar todos os seus casos, tendo elaborado um repertório de fichas. Rajan Sankaran o ajudava nas repertorizações manuais e assim, desde cedo, ficou muito familiarizado com as rubricas dos repertórios (Phatak, Kent, Boger/Boenninghausen).

Desde o início de sua prática, Rajan Sankaran sempre buscou desenvolver um método que produzisse resultados mais consistentes. Conforme ele mesmo dizia: "...quando eu comecei na homeopatia, o problema principal era que não havia muita consistência e que os resultados não podiam ser reproduzidos. Então, para que chegássemos a esses resultados mais previsíveis, compreendi que isso só poderia acontecer com um entendimento firme e forte do que é doença, do que é medicamento;

o conceito como um todo teria que ser claro, a fim de podermos encontrar o remédio certo. Desta forma, se olharmos no nível dos sintomas selecionados para um determinado caso, esses sintomas indicarão um determinado remédio, enquanto que se tomarmos outros, segundo parâmetros diferentes, teremos um medicamento também diferente. Por isso, algumas vezes ocorre confusão, já que um médico pode escolher um tipo de sintoma e chegar a um remédio. E para o mesmo paciente, outro homeopata elege outros sintomas, escolhendo também um medicamento, só que totalmente diferente. Por isso, temos que nos basear em algo mais profundo que isso e entender que, em todos os sintomas, especialmente nos mentais, cada indivíduo tem um caminho particular na sua forma de olhar a realidade e de reagir diante dela. Então, se olharmos para um remédio como um conjunto de sintomas, começaremos

a olhar para pacientes e remédios com percepções e reações que são individuais. E quanto mais profunda for a compreensão de onde e como vêm as percepções e reações nesse remédio ou nesse paciente, mais profundo será o nível ao qual iremos" (Sankaran's Method in a nutshell. An interview with Heid Brand, 2009).

O desenvolvimento do sistema de Sankaran se deu primeiro com a valorização das ilusões e dos sentimentos relacionados, como, por exemplo, *delusion unfortunata* e *feeling unfortunata*. O repertório de Kent contém os mesmos medicamentos: "*Delusion, unfortunata, that he is: Bry., chin., cub., hura., ip., lyc., sep., verat. Unfortunata, feels: Bry., chin., cub., hura., ip., lyc., sep., verat.*" O conhecimento anterior do repertório que ele já possuía, sua prática e o contacto pessoal com os mestres da homeopatia na Índia contribuíram para que Rajan Sankaran se tornasse

um mestre na arte do uso das rubricas. Ele entendeu que algumas poderiam ser desdobradas em seus componentes, ampliando assim a indicação do remédio. Estes conceitos estão descritos e ilustrados em seu primeiro livro, "*The Spirit of Homeopathy*" (1991).

O passo seguinte foi a classificação dos Miasmas. Sobre este aspecto, afirma: "Para reconhecer o miasma é necessário determinar como a realidade é percebida pelo paciente, já que esta percepção varia de acordo com o miasma de cada indivíduo" (*The Substance of Homeopathy*, 1994).

Em seguida, veio a descrição da abordagem dos Reinos. Nesta época, foram publicadas as idéias de Jan Scholten sobre os conceitos referentes aos medicamentos do Reino Mineral e o método da análise de grupo (Jan Scholten - *Homeopathy and Minerals*, 1993; *Homeopathy and Elements*, 1996). Num primeiro momento, estas idéias provocaram

**FARMACIA  
HOMEOPÁTICA**

**VIVA VIDA**

- MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS

- CENTESIMAL HAHNEMANNIANA - FLUXO CONTINUO  
- CINQUENTA MILESIMAL - DECIMAL

- MEDICAMENTOS FLORAIS  
- FITOTERAPICOS E PRODUTOS NATURAIS

ATENDIMENTO POR PROFISSIONAIS FARMACEUTICOS

ENTREGAS EM DOMICILIO

RUA TABAPUÃ, 930 - ITAIM BIBI - SÃO PAULO - SP - CEP: 04533-003  
FONE: 3168-2192 - FONEFAX: 3078-2552 E-mail farmaciavivavida@terra.com.br  
www.farmaciavivavida.com.br

**QUALITAS**

FARMÁCIA HOMEOPÁTICA

\*Manipulação Hanehmaniana \*Cinquenta milesimal  
\*Fitoterapia \*Floraís \*Weleda \*Produtos Naturais

**Entrega em domicílio**

Rua Abílio Soares, 1.027 Paraíso, SP - Capital  
Fone / Fax: 3884-1786  
e-mail: farmaqualitas@yahoo.com.br

muitas reações no meio homeopático. As críticas se basearam no desentendimento, má utilização e distorções preconceituosas. Hoje, vemos que a abordagem dos reinos completa duas décadas com resultados surpreendentes para toda uma geração de homeopatas que conseguiu aprender e aplicar corretamente os conceitos; profissionais que ousaram pensar “fora da caixa” (*out of the box*).

O passo seguinte foi a descrição dos sete níveis da experiência. O estudo dos medicamentos do Reino Vegetal levou a uma valorização do nível da Sensação como a experiência mais profunda do indivíduo e a expressão mais adequada para encontrar o medicamento necessário para corrigir o “substratum” energético da doença. (*Insight into Plants*, 2002).

Os fundamentos filosóficos do Método de Rajan Sankaran estão descritos no livro “A Sensação em Homeopatia”. Editora Organon, 2010 (do original *The Sensation in Homeopathy*, 2004).

Uma entrevista de Sankaran pode ser lida em: [www.minimum.com/interviews/sankaran1.html](http://www.minimum.com/interviews/sankaran1.html).

No Brasil, uma centena de homeopatas tem praticado o método da sensação com resultados satisfatórios. Os participantes do Grupo de Estudos Homeopáticos Samuel Hahnemann – GEHSH (fundado em Março de 1982 no Rio de Janeiro), estudam sistematicamente o método da Sensação há mais de uma década. Participamos de dois seminários do método em Belo Horizonte, um com Nandita Shah e, em 2007, com Rajan Sankaran. Participar de um Seminário proporciona um verdadeiro

salto de qualidade (*breakthrough*) na compreensão do Método. Esta foi a vivência de todos os que participaram dos Seminários.

Rajan Sankaran considera seu trabalho como uma ampliação e aprofundamento do método da homeopatia clássica e não como uma substituição do mesmo. Para ele, é necessário haver uma base sólida nos fundamentos estabelecidos no Organon de Hahnemann e nos sintomas patogenéticos característicos registrados nas Matérias Médicas e nos Repertórios. Se observarmos bem, o que de fato ocorre com o Método da Sensação é que existe uma valorização da semiologia homeopática de Boenninghausen. O Nível 2 descrito por Sankaran corresponde ao quadrante semiológico de Boenninghausen (Localização, Sensação, Modalidade e Concomitância).

Segundo Sankaran, quando o medicamento se confirma no Nível da Sensação Vital (nível 5) e no Nível da Semiologia fenomenológica dos sintomas qualificados pela localização, modalidade e eventualmente pelo concomitante, a certeza da prescrição fica perto dos 100%. O Método da Sensação tem sua base teórica no sistema dos Níveis, dos Miasmas, dos Reinos e também na Técnica da Toma do Caso, que objetiva chegar até o nível da Sensação Vital.

Pela sua profundidade e originalidade na abordagem da homeopatia, podemos dizer, sem qualquer dúvida que participar de um Seminário com Sankaran é uma experiência estimulante e inspiradora, que contribuirá significativamente para ampliar os horizontes da técnica homeopática. ■

## CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO Centro Alpha e APH

Dr. Mario Sergio Giorgi



Alunos e professores do Curso de Especialização do Centro Alpha.

Diante da escassez de cursos de Homeopatia em São Paulo e no Brasil, o Centro Alpha de Ensino, em cooperação científica com a APH, está realizando o Curso de Especialização em Homeopatia – Alpha-APH, sob a coordenação do Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho. O Centro Alpha é uma instituição de ensino com experiência na área e se uniu à APH – entidade histórica que representa a Homeopatia paulista e brasileira – por entender que há uma necessidade de fortalecimento institucional para valorização da especialidade.

O curso, que teve início no dia 11 de junho na área médica, tem como público alvo médicos, cirurgiões dentistas, farmacêuticos e médicos veterinários. O que se busca é oferecer ao profissional uma sólida formação geral, capacidade teórica e de desenvolvimento de ações na área da saúde humana e animal, nos aspectos preventivos e curativos, através da prática homeopática, visando a promoção da saúde.

Os objetivos principais são: formar um profissional crítico, reflexivo e propositivo em relação à realidade da saúde; trazer orientação para postura ética em todas as suas ações profissionais; estimular o espírito investigativo no trabalho, visando compreender os processos de saúde, doença, formas de prevenção e tratamento; despertar a necessidade de observar e interpretar a realidade social, com vistas a adequar as formas e/

ou métodos de intervenção que se fizerem necessários, valorizando a atuação em equipes multidisciplinares e interdisciplinares no desenvolvimento de ações de promoção e recuperação da saúde.

O curso tem conteúdo programático que segue o currículo oficial da Associação Médica Homeopática Brasileira – AMHB, Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas – ABFH, Associação Médica Veterinária Homeopática Brasileira – AMVHB e do Conselho Federal de Odontologia – CFO, que habilita o aluno a prestar a Prova de Título de Especialista em Homeopatia nas respectivas áreas.

O corpo docente conta com professores qualificados e com vasta experiência na área. O aprendizado será desenvolvido em atividades teóricas e atendimento ambulatorial, já a partir do terceiro módulo, incentivando a pesquisa e sua articulação com as áreas da biomedicina moderna. Para os farmacêuticos, haverá aulas práticas laboratoriais para a manipulação dos medicamentos homeopáticos.

Divulgue e informe seus colegas que as inscrições para a turma de 2011 já estão abertas.

Informações: telefone: (11) 5571-0483, e-mail [cehaph@terra.com.br](mailto:cehaph@terra.com.br), [www.especializacaohomeopatia.com.br](http://www.especializacaohomeopatia.com.br) ■

Mario Sergio Giorgi é Cirurgião Dentista Homeopata e diretor da Alpha Educacional.

ORVALHO FARMÁCIA HOMEOPÁTICA LTDA.

**Medicamentos Homeopáticos**  
**Fitoterápicos**  
**Florais**  
**Produtos Naturais**

Farmacêuticas: Kiyoko Shibao • CRF-8 8219 / Rosely Carmen Fioroto • CRF-8 11509

Rua Madre de Deus, 283 – Mooca  
Fone: 2694-5944 / 2694-1073  
[www.orvalhofarmaciahomeopatica.com.br](http://www.orvalhofarmaciahomeopatica.com.br)



ENTREVISTA

## Oficina de Agrohomeopatia

No dia 4 de dezembro será realizada uma oficina de Agrohomeopatia na APH, ministrada por Radko Tichavsky. Aqui ele fala sobre os fundamentos e aplicações da terapêutica.

Radko Tichavsky, pesquisador do uso da homeopatia em plantas.

**Info – O que é a Agrohomeopatia?**

**RD –** A agrohomeopatia é uma ciência eco-amigável que estuda a aplicação de substâncias homeopáticas no solo e nos cultivos vegetais para o controle de enfermidades e pragas.

**Info – Quais os conceitos fundamentais da Agrohomeopatia?**

**RD –** A agrohomeopatia é baseada nos ensinamentos e princípios fundamentais de Samuel Hahnemann. Embora o criador da Homeopatia não tenha experimentado o uso da terapêutica em plantas, seu sistema se aplica a todos os seres vivos. Eugen e Lili Kolisko realizaram os primeiros experimentos e os apresentaram no livro “Agricultura do Futuro”, demarcando um caminho para muitos outros pesquisadores da Alemanha, E.U.A., México, Cuba, Brasil, Índia, Paquistão e Inglaterra.

**Info – Quais os princípios da terapêutica agrohomeopática?**

**RD –** A terapêutica agrohomeopática tem pontos comuns com a terapêutica humana, mas também contém algumas características distintas, já que as plantas são muito mais específicas nas suas respostas a certas potências medicamentosas. Alguns polícrestos dos humanos não funcionam como tal nas plantas e vice-versa, a posologia agrohomeopática contém traços distintos.

A repertorização agrohomeopática necessariamente leva em conta o solo, considerado como organismo vivo e parte integrante de um “holon” vital que inclui a planta.

A estimulação da “dinamis” vital na planta e no solo tem um efeito profundo e duradouro em ambos.

A biotipologia do solo e das plantas faz parte da repertorização e serve também para determinar o nível patogênico e o tratamento das enfermidades agudas ou miasmáticas nas plantas e no solo.

**Info – Como será a oficina a ser realizada na APH?**

**RD –** Será uma oficina teórico-prática com duas sessões de 5 horas cada uma. Incluirá ainda práticas básicas de elaboração de biopreparados, uma visita ao campo (pode ser qualquer jardim, cultivo ou parque), medições no campo e apresentações em forma de conferências e discussões sobre os aspectos fundamentais, incluindo os últimos avanços na agrohomeopatia.

**Info – O que será abordado nesta oficina?**

**RD –** História e conceitos principais da agrohomeopatia (Hipócrates, Paracelso, Hahnemann, Steiner, Kolisko, Benveniste); suporte científico e investigativo atual; o princípio de similitude, dose única e conceitos hahnemianos; biotipologia das plantas e do solo; graus de patogenesia e vitalidade nas plantas e sua determinação; tratamento de pragas e enfermidades; repertorização dos cultivos (escalas, técnicas e fórmulas farmacêuticas); tratamento de enfermidades agudas e crônicas, preventivo e corretivo; prática de elaboração e potencialização de medicamentos; desintoxicação dos solos e plantas e adaptação dos

cultivos ao novo habitat; aplicação da agrohomeopatia em extensões pequenas, médias e grandes.

**Info – Em que situações é utilizada?**

**RD –** O método pode ser utilizado para o controle preventivo e corretivo de pragas e enfermidades nos solos e nas plantações. É efetivo também nas desintoxicações dos solos, plantas e, inclusive, no tratamento das enfermidades crônicas em um biosistema.

A agrohomeopatia permite modificar o comportamento das plantas e sua reposta biótica, no que se refere a situações de resistência ao estresse climático – térmico e de umidade – composição e presença dos metabolitos secundários, teor de açúcares, processos de floração, quantidade e tamanho dos frutos e massa radicular entre outros.

**Info – Quais os resultados positivos que vêm sendo obtidos?**

**RD –** A agrohomeopatia é uma disciplina com sólidas bases experimentais e de aplicação prática. É uma opção ecologicamente sustentável e também economicamente viável para as condições do campo, funcionando em condições muito rústicas, além de representar uma pequena fração do custo das aplicações das substâncias agrotóxicas. Até agora não se documentou nenhum caso de resistência às aplicações da agrohomeopatia.

A agrohomeopatia é parte obrigatória do curriculum da engenharia de produção orgânica no Instituto Comenius, sendo uma ferramenta reconhecida pelas certificadoras orgânicas internacionais. ■

**Gel Dental e Enxaguatório Bucal**

A Schraiber desenvolveu Gel Dental e Enxaguatório Bucal formulados com ativos naturais, buscando um equilíbrio entre você e a Natureza.

Contém extrato de Calêndula que é um anti-séptico natural, sua fórmula não é abrasiva e não contém flúor. Protege a gengiva contra inflamações mantendo sua boca muito mais saudável e refrescante.

Acesse agora e conheça mais [www.schraiber.com.br](http://www.schraiber.com.br)

**Schraiber**

## 68º Congresso da Liga Médica Homeopática Internacional



Fernando Flores Villalva, presidente da Sociedade Médica Homeopática Equatoriana.

Quito, capital do Equador, é uma cidade bonita e amável, localizada em um vale rodeado por montanhas e construída sobre as ruínas da civilização *quitus* (2000 a.C.), originária da região. *Quitu*, na língua Tzachila, significa metade do mundo, justamente onde fica a cidade. É nesse cenário que será realizado, em maio de 2013, o 68º Congresso da Liga Homeopática, que reunirá médicos homeopatas de todas as latitudes do mundo. Quito será o centro de reunião e apresentação de trabalhos que dignifiquem a maravilhosa medicina homeopática.

O tema do Congresso é: A Homeopatia, paradigma médico. Há alguns anos existe uma campanha para desacreditar a Homeopatia e é comum que seja chamada de pseudociência; que carece de evidências; que usa placebos para curar; que não é recomendável para o tratamento de enfermidades como diarreias, tuberculose e paludismo em países pobres. Tudo isto é produto de uma campanha midiática de interesses comerciais provenientes da indústria farmacêutica alopática.

Quando falamos de Homeopatia como um paradigma médico, estamos dando à terapêutica a característica que merece. O termo paradigma vem do grego "pará-deigma", que por sua vez se divide em dois vocábulos: "para" (junto) e "deigma" (modelo), portanto

etimologicamente significa exemplo ou modelo.

Thomas Khun deu a paradigma seu significado contemporâneo, quando o adotou para referir-se ao conjunto de práticas que definem uma disciplina científica durante um período específico de tempo. A Homeopatia não nasce como um consenso científico, mas como uma necessidade de explicar o processo de saúde-enfermidade como um desequilíbrio da energia vital que anima o ser vivo e que envolve as partes física e emocional. A Homeopatia une, não divide como faz a alopatia.

Ao considerar o ser humano em particular como uma unidade corpo-mente e ao conceber o tratamento sobre a unidade, a Homeopatia está mudando o modelo e, sendo assim, as regras também devem mudar. Por que então se pretende avaliar e medir a Homeopatia a partir do modelo alopático?

A Homeopatia não é um método médico, não é uma técnica médica, é um paradigma que gera uma nova ciência médica, mais racional e humana. Nossa época requer um posicionamento do homeopata sobre seu paradigma. Sempre a Homeopatia foi um passo adiante, como um farol guiando a medicina sobre como se deve abordar a pessoa enferma e curá-la.

Para conversar sobre estas questões e com toda a hospitalidade que caracteriza o equatoriano, é que esperamos irmãos homeopatas de todo o mundo para compartilhar novidades e momentos de confraternização, graças à nossa formosa e divina homeopatia. ■

## Encontro Brasil Cuba de Homeopatia

*Hylton Sarcinelli Luz conta como foi a terceira edição do Encontro, realizado nos dias 21 e 22 de julho, em Havana.*

O III Encontro Brasil Cuba ocorreu na cidade de Havana, nos dias 21 e 22 de Julho, no auditório do Ministério da Saúde Pública. O encontro foi organizado pelo Dr. Isao Carneiro Soares, do Instituto François Lamasson, e pelas Dras. María de los Angeles Viña, presidente do Comitê Organizador, e Dra. Gilda Cabrera Leal, presidente de a Sessão de Homeopatia da Sociedade Bioenergética. Na abertura, a Dra. Marta Pérez de Viña, do Centro Nacional de Medicina Natural e Tradicional do Ministério de Saúde Pública de Cuba, apresentou as linhas de atuação, as perspectivas e as principais intervenções na saúde pública.

Em dois dias de atividades foram 31 exposições, dentre elas, uma palestra do Dr. Isao sobre a importância e aplicabilidade do conceito de Enfermidade Crônica na saúde pública e outra do Dr. Paulo César Maldonado sobre a Prática Clínica Homeopática. Já a mesa redonda coordenada pela Dra. Silvana Mantovani abordou Aspectos da Investigação Homeopática no Brasil e contou com a participação de Dra. Ana Rita Novaes, Diana Sales, Hylton Luz e Wagner Dioclesiano.

Os trabalhos cubanos na área de medicina abordaram os temas da asma brônquica, atenção primária à saúde, dermatologia, epidemias de dengue e leptospirose, hipertensão arterial, obstetrícia, oftalmologia, oncologia,

tabagismo e traumatismos. Em veterinária, o foco dos trabalhos foi no desafio da produção, com surpreendentes efeitos na criação de pescados, suínos e galinhas, tanto no campo da reprodução e desenvolvimento - com especial acento no ganho ponderal e sanidade - quanto no tratamento e combate de enfermidades.

Na Farmácia, abordou-se o perfil das prescrições, os problemas mais comuns e o acesso ao medicamento. Na estomato-odontologia, os temas foram amplos, abordando desde a prevenção, analgesia e cuidados nas urgências até a integração multidisciplinar. O destaque dos trabalhos cubanos foi a acuidade científica, com foco na avaliação dos resultados comparados com a Medicina Alopática.

Grande destaque deve ser dado à perspectiva da integração dos profissionais de saúde e à visão de complementaridade dos tratamentos. A Homeopatia e outras medicinas tradicionais ampliam as opções de cuidado dos profissionais que passam a contar com a oportunidade de uma escolha inicial menos agressiva e voltada para estimular os recursos naturais de recuperação e cura, deixando-se para os casos mais graves, e quando não houve resposta adequada, as intervenções com medicamentos químicos e as cirurgias. ■

*Hylton Luz, presidente da Ação pelo Semelhante.*



**EM BREVE!**  
**Novo site da APH.**  
**Visual renovado e mais funcionalidade.**  
**[www.aph.org.br](http://www.aph.org.br)**



**XXX Congresso Brasileiro de Homeopatia**  
RECIFE | 2010  
UMA ABORDAGEM SISTÊMICA DO SER

De 22 a 27 de novembro próximo acontece em Recife, PE, o XXX CBH. Os organizadores fazem um convite aos profissionais de homeopatia para que participem do Evento, que já está com os temas definidos.

Odimariles Dantas, presidente do XXX CBH

Veja a seguir a programação.

**Cursos de Atualização**

- Saúde da Mulher: no Ciclo Menstrual, na Sexualidade e Climatério.
- Saúde da Criança: Recém-nascido, Transtornos Agudos e Crônicos, Urgências Pediátricas/UTI.
- Saúde do Idoso: Anamnese e Temática do Sofrimento,

Suscetibilidade do Adoecer, Sexualidade, Qualidade de Vida.

- Saúde Mental: Transtornos Agudos e Crônicos em Psiquiatria e Urgências Psiquiátricas.
- Semiologia Homeopática na Urgência /UTI/Agudos e nos Casos Crônicos.

**Temas Livres Comentados**

- Clínica Homeopática.
- Serviço de Atenção à Saúde.
- Pesquisa Básica/Clínica.
- Educação e Ensino.

**Mesas Redondas**

- Ensino na Universidade.
- Abordagem Sistêmica do Ser.
- Ética e Bioética.
- Projetos para a Formação do Médico Homeopata.
- Homeopatia e Agronomia.
- Sinais Visuais e seus Medicamentos.
- Os Fundamentos em Hanhemann e Bönninghausen do Método da Sensação (Sankaran).
- Panorama Atual da PNPIC.
- Homeopatia e Saúde Pública - Epidemias de Dengue, Gripe H1N1.
- Pesquisa em Homeopatia.
- Aspectos Éticos, Legais e Políticos.
- Patogênesias.

**Palestras**

- Bases Científicas da Medicina Energética - Relação com Homeopatia.
- Efeito Rebote das Drogas Convencionais.

## O futuro em nossas mãos

O Brasil tem, neste exato momento, oportunidade excepcional para se reinventar. São as eleições para presidente, governadores, senadores, deputados federais e estaduais. É o fórum adequado para rever caminhos, corrigir equívocos e alinhar os rumos do país com as expectativas dos cidadãos de mais justiça, dignidade, transparência e modernidade.

Não são apenas quatro anos que estão em jogo. Votar certo ou errado pode ter desdobramentos por décadas. Portanto, não podemos nos dar o direito de errar. Esse é um compromisso de honra por nós mesmos, por nossos familiares e amigos, por nossos filhos e pelas gerações futuras.

Nós médicos, particularmente, jogamos papel de relevância no processo eleitoral. Conhecemos as mazelas do sistema de saúde, as dificuldades para o exercício da medicina, o drama dos usuários. Ao mesmo tempo, sabemos o que precisa ser feito para a construção de uma assistência universal, integral e de qualidade. Então, temos em mãos o diagnóstico e o que prescrever para um prognóstico melhor.

O paciente Brasil exige mais financiamento para a saúde; precisa de condições dignas para o exercício da medicina e de valorização dos recursos humanos. Requer, ainda, relações

equilibradas no sistema suplementar, com normas claras de reajuste para prestadores e ampliação do rol de cobertura à comunidade. Entre tantas outras urgências, necessita também estancar a abertura indiscriminada de escolas médicas e moralizar as estruturas de formação. Tudo isso certamente possibilitaria uma gestão mais adequada e resultados melhores, com satisfação nossa e de nossos pacientes.

Políticos comprometidos com as bandeiras dos médicos, e de suas entidades, merecem nosso crédito. Mas não se deixe enganar apenas por palavras. Consulte a vida de seu candidato, veja o que já fez (e o que faz), de fato, pela medicina e a saúde.

Cheque também sua coerência histórica e verifique se seus atos refletem suas palavras; e vice-versa. Se ele já teve algum cargo público, pesquise de novo – e ainda com mais cuidado – o que fez (se fez) em prol dos pacientes, da medicina, da saúde.

Votar certo é o remédio para o nosso país. Você, como eu, deve saber: o Brasil tem cura; e ela pode ser breve. Depende de nós e de todos que estão próximos a nós.

Jorge Carlos Machado Curi, presidente da Associação Paulista de Medicina

## QUALIDADE E ECONOMIA

OS DOIS LADOS DA BALANÇA A SEU FAVOR

## FLORAIS DE BACH Healingherbs

Essências de qualidade, produzidas com cuidado e seguindo rigorosamente os métodos preconizados por Dr. Bach.

Importadas da Inglaterra há 20 anos.



Todas as essências em 10 e 30ml.

Vendas pela Loja Virtual (healing.com.br) ou através do telefone 11 5543 4112



Healingherbs

Healing



ESPAÇO APH

## Pense nisso...

*Nesta coluna, o farmacêutico Ezequiel Viriato fala a respeito de um tema muito atual que nos leva a refletir sobre o mecanismo de ação do medicamento homeopático.*

No último dia de junho fomos informados, através da mídia escrita, que o francês Luc Montagnier – que dividiu o prêmio em Medicina e Fisiologia de 2008 com a ex-colega Françoise Barré-Sinoussi pela descoberta do vírus da Aids – surpreendeu a platéia de 675 jovens pesquisadores com a palestra “O DNA entre a Física e a Biologia”. Ele poderia ter usado o título “Memória da Água”.

Na sua palestra, Montagnier discorreu sobre marcas que seriam deixadas pelo DNA de algumas bactérias e alguns vírus no arranjo de moléculas de água, mesmo após sucessivas diluições.

O tema é controverso. Em 1988, o periódico científico “Nature” veiculou trabalho similar de Jacques Benveniste. Em seguida, denunciou o trabalho como fraude.

Montagnier não só ressuscitou tese equivalente como deu ainda sua explicação para o fenômeno, que chamou de “ressonância”, ou seja, as modificações de estrutura na água emitiriam sinais eletromagnéticos.

Tendo em vista a atualidade do tema, e com a finalidade de refletirmos sobre as várias hipóteses físicas de mecanismo de ação dos medicamentos homeopáticos, vimos discorrer rapidamente sobre o assunto.

Acredita-se que a tão propalada “memória da água” não seja exclusividade deste elemento, pois na expe-

riência “Non-Molecular Information Transfer from Thyroxine to Frogs”, que foi desenvolvida por PC Endler PhD, MC – Institute of Zoology, University of Graz, Universitätsplatz 2, 8010 Graz, Austria; W Pongratz PhD – Ludwig Boltzmann-Institut for Homeopathy, Graz, Austria; CW Smith PhD - Department of electric and Electronic Engineering, University of Salford, 827221 Salford, Great Britain; J Schulte PhD - National Superconducting Cyclotron Laboratory, Michigan State University, East Lansing, foi possível observar que a atividade de tiroxina 30 D foi transmitida por um circuito elétrico - após digitalização em CD - aos girinos, durante sua metamorfose, modificando-os significativamente na passagem ao estado de quatro patas (*Non-molecular information transfer from thyroxine to frogs with regards to 'homeopathic' toxicology*, J. Vet. Hum. Tox., 37, pp 259-260, 1995).

Walmir R.G.Silva (2004) nos deixou que a preparação de diluições destinadas a uma administração homeopática segundo a lei dos semelhantes comporta uma etapa crucial da dita “dinamização”. Esta etapa - sempre misteriosa e indispensável - incitou os pesquisadores a identificar as modificações da água no curso destas dinamizações. A análise por RMN de altas diluições dinamizadas (DEMANGEAT *et al.*, *Nuclear magnetic resonance: let's*



Arquivo APH

Dr. Ezequiel P. Viriato

Ezequiel Paulo Viriato é farmacêutico, mestre em Homeopatia e membro do Comitê Técnico Temático de Homeopatia da Farmacopéia Brasileira.

*consolidate the ground before getting excited*, Br.Hom. J., 90: 2-4, 2001) colocou em evidência as modificações devido à diluição/agitação explicada no mínimo pela dissolução de grandes quantidades de oxigênio dissolvido. Esta técnica, utilizada para colocar em evidência as modificações do estado da água, é considerada por certos autores como dando os resultados não reprodutivos (AABEL *et al.*, *Nuclear magnetic resonance (NMR) studies of homeopath solutions*, Br.Hom.J., 90: 14-20, 2001). Contudo, é necessário insistir sobre o caráter de estabilidade do estado das dinamizações das diluições, este estado é que subentende um fenômeno mais complexo que o de uma simples dissolução de oxigênio.

Por outros métodos físicos, foram igualmente demonstradas as modificações do estado da água dinamizada, na parte designada por estrutura estável  $I_E$  e rígida (análoga àquela que existe no gelo, vindo de uma água submetida a um campo elétrico), podendo formar-se em condições normais de temperatura e pressão. Nestas estruturas aparecem ínfimas quantidades de sal, ácido ou base que estão presentes na água e estas são feitas de dipólos elétricos. Esta estrutura é proposta como base para a explicação dos efeitos de diluições homeopáticas nos tecidos (LO *et al.*, *Physical properties of water with  $I_E$  structures*, Mod. Phys. Lett. B, 10:921-930, 1996).

Uma análise termodinâmica demonstrou igualmente as diferenças significativas ligadas ao estado de dinamização da água, onde foi usado  $H_2O$  bidestilada na 6x e 12cH. (ELIA *et al.*, *Thermodynamics of extremely diluted aqueous solutions*, Ann. NY Acad. Sci., 879: 241-248, 1999).

Uma outra hipótese proposta é que uma modificação estável de natureza eletromagnética se produz no curso das dinamizações do líquido (água pura ou mistura de água e álcool), que serviu para preparar as diluições. Uma transmissão de efeito farmacológico poderia ser produzida por uma emissão deste tipo. Foi mostrado que as altas diluições de histamina não se fecham novamente, mas teoricamente as moléculas perdem sua atividade sobre o coração isolado de cobaias após exposição a um campo de 50Hz durante 15 minutos (HADJI *et al.*, *Effect of dilute histamine on coronary flow of guinea-pig isolated heart. Inhibition by a magnetic field*. FASEB, nº 7040, 1992). As muitas possibilidades de interpretação do papel da água como transmissor de informação são resumidas por Schulte (*Conservation of structures in aqueous ultra high dilutions*, pp 105-115, in *Ultra High Dilution, Physiology and Physics*, Endler and Schulte Eds, Kluwer Academic Publisher, Dordrecht, 1994 e *Effects of potentization in aqueous solutions*, Br. Hom.J., 88 :155-160, 1999).



**Florallys**  
Farmácia

[www.florallys.com.br](http://www.florallys.com.br)

Dra. Valéria Ota de Amorim *ne*  
Farmacêutica Homeopata

Av. Agami, 169<sub>ms</sub> Moema S.Paulo, SP  
Fone: 11 5051-2577 Fax: 11 5052-1494 e-mail: [sac@florallys.com.br](mailto:sac@florallys.com.br)

- Homeopatia
- Fitoterapia
- Florais
- Manipulação
- Cosméticos
- Produtos naturais

**ENTREGAS EM DOMICÍLIO**



**O Alquimista**  
Farmácia Homeopática  
3862-5342

Farmacêutica Responsável: Stela Maria Garbi  
[www.alquimista.com.br](http://www.alquimista.com.br)



ESPAÇO APH

# Pense nisso também...

## O farmacêutico mais próximo do medicamento homeopático

O conhecimento sobre a origem dos medicamentos homeopáticos é matéria própria do farmacêutico homeopata e fundamenta a qualidade final de toda a preparação.

Embora muitos cursos de formação para especialista em farmácia homeopática incluam aulas de matéria médica em sua grade, e nelas se fale um pouco da origem desses medicamentos, pouca informação fica acessível no dia a dia da farmácia. A Farmacopéia Homeopática Americana (HPUS) e a Farmacopéia Homeopática Alemã (GHP) são hoje, sem sombra de dúvida, as principais referências para aqueles que precisam de informação, não só quanto à origem

e ao preparo, mas sobretudo quanto ao controle de qualidade desses insumos. Contudo, além do alto investimento, há também dificuldade em adquiri-las e mantê-las atualizadas.

A Farmacopéia Homeopática Brasileira 2ª edição (1997) traz algumas monografias, mas em número infinitamente menor do que o necessário para atender às necessidades de uma especialidade que lida hoje com mais de 1.200 substâncias diferentes.

### Boas novas!

A homeopatia brasileira precisa saber que este cenário em 2010 passa a ser diferente. Esteve em consulta pú-

Arquivo APH



Márcia Aparecida Gutierrez

Márcia Aparecida Gutierrez é presidente da ABFH.

blica entre abril e julho deste ano, a 3ª edição da Farmacopéia Homeopática Brasileira, com a inclusão de mais de 80 novas monografias. A expectativa é que até início de 2011 esta nova edição já esteja acessível aos profissionais, permitindo que o setor detenha maior conhecimento.

Também a ABFH – Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas vem preparando, desde setembro de 2009, uma coletânea de Fichas de Referência para medicamentos homeopáticos. Trata-se de um material inédito, construído a partir do conteúdo das principais farmacopéias homeopáticas e compêndios relacionados. As fichas

trazem dados como origem, parte usada, sinônimos, força medicamentosa e histórico, além de itens relativos ao controle de qualidade. Foram selecionadas 360 substâncias, sendo que 330 delas já estão finalizadas e disponíveis pelo site da entidade.

Ao longo das últimas duas ou quase três décadas, temos presenciado um avanço na homeopatia brasileira que vem acompanhando o caminho global da garantia de qualidade em todos os processos, sem com isso perder seus fundamentos. Para conhecer o conteúdo da CP da FHB 3ª edição, acesse: [www.anvisa.gov.br/hotsite/farmacopeia/consultas\\_publicas.htm](http://www.anvisa.gov.br/hotsite/farmacopeia/consultas_publicas.htm).

## Modelo da Ficha de Referência preparada pela ABFH

REGISTRO DA QUALIDADE ESPECIFICAÇÃO – FORMA FARMACÉUTICA BÁSICA E DERIVADA HOMEOPÁTICA		1090-BROM
<b>NOME HOMEOPÁTICO: BROMIUM</b>		
<b>NOME:</b> Inglês: Bromine. <sup>2</sup> Francês: Brome. <sup>2</sup> Alemão: Brom. <sup>2</sup> Espanhol: Bromo. <sup>4,5</sup>	<b>Nome Popular:</b>	<b>Nº HPUS: 1090</b>
<b>Sinonímia homeopática:</b> Bromum. <sup>2,3,5</sup> Brominium. <sup>5</sup>		<b>Abreviatura HPUS: BROM</b>
<b>História ou Observações:</b> Evapora em baixas temperaturas, e é muito corrosivo. A inalação de seu vapor deve ser evitada. Bromo devem ser mantido em frascos com rolha de vidro em um local fresco. Bromo, em solução alcoólica, muda rapidamente a ácido bromídrico, e sua solução aquosa perde força rapidamente e é decomposta pela ação da luz. Por isto soluções e diluições devem ser preparadas na hora. <sup>2</sup> Densidade relativa cerca de 3,1. <sup>3</sup> Precaução: O bromo é corrosivo e destrói a matéria orgânica; evite-se a inalação dos vapores. <sup>5</sup> Mencionado na Enciclopédia de Mat. Méd. Pura de Allen, Li: 229; X: 392.5		
<input type="checkbox"/> Vegetal <input checked="" type="checkbox"/> Mineral <input type="checkbox"/> Animal <input type="checkbox"/> Bioterápico <input type="checkbox"/> Heteroisoterápico		
<b>Classe Terapêutica:</b> medicamento homeopático		
<b>Dispensação:</b> OTC: 6 DH. <sup>2</sup>		
<b>Especificações do Ponto de Partida</b>		
<b>Características Organolépticas:</b> Líquido móvel, vermelho escuro, com odor desagradável, irritante e sufocante. <sup>2</sup> Líquido fumegante, vermelho acastanhado, com odor irritante. <sup>3</sup> Líquido avermelhado, lança vapores vermelhos ao ar, odor desagradável e sufocante. <sup>4</sup> Líquido de cor marrom avermelhado, fumegante, de odor desagradável, irritante e sufocante. Evapora a temperatura ambiente. <sup>5</sup>		
<b>Ponto de Fusão:</b> Congela a -7,25 °C e ferve a 59,5 °C. <sup>2</sup>	<b>Teor:</b> 99,2 - 100,5 % de Br. <sup>3</sup>	
<b>Solubilidade na água:</b> Levemente solúvel em água. <sup>2,3</sup> Solúvel em 32 partes de água. <sup>4</sup> Miscível com água (éter, clorofórmio ou dissulfeto de carbono). <sup>5</sup>	<b>Solubilidade no álcool:</b> Livrementemente solúvel em álcool. <sup>2</sup> Solúvel em etanol (e éter). <sup>3</sup> Muito solúvel em álcool (e éter). <sup>4</sup> Miscível com álcool. <sup>5</sup>	
<b>pH</b>	<b>PM:</b> 79,90. <sup>2</sup> , 159,8. <sup>3</sup> , 79,904. <sup>5</sup>	
<b>Fórmula química:</b> Br. <sup>2,4,5</sup> , Br. <sup>3</sup>	<b>CAS:</b> 7726 - 95 - 6. <sup>3</sup>	
<b>Reações de Identificação:</b> <b>Solução S:</b> a 0,5 ml adicionar 2 ml de solução de hidróxido de sódio diluído R. Diluir a 20 ml com água R e agitar até que uma solução seja obtida. <sup>2</sup> <b>A.</b> A 1 ml da solução S adicionar 0,2 ml de ácido nítrico R e 0,5 ml de solução de nitrato de prata R1. Um precipitado amarelo-esbranquiado coalhado é produzido. <sup>3</sup> <b>B.</b> A 0,1 ml da solução de S adicionar 2 ml de solução de iodeto de potássio R e 2 ml de clorofórmio R. A fase orgânica é violeta. <sup>3</sup> <b>A.</b> Adicionar a 5 ml de uma solução saturada de bromo 2 ml de clorofórmio e agitar. Apresenta coloração avermelhada na fase orgânica. <sup>3</sup> <b>B.</b> Impregnar num papel filtro uma gota de solução saturada de fluoresceína em álcool a 50 % v/v e uma gota da solução clorofórmica do teste anterior. Forma-se uma mancha castanha avermelhada clara. <sup>3</sup>		

REGISTRO DA QUALIDADE ESPECIFICAÇÃO – FORMA FARMACÉUTICA BÁSICA E DERIVADA HOMEOPÁTICA		1090-BROM
<b>Observações:</b>		
<b>Especificações da Forma Farmacéuticas Derivadas</b>		
<b>Método de obtenção:</b> Solução 1/100 em álcool de dispensação (70% v/v) (Classe B). <sup>2</sup> Dissolver 0,40 partes em volume de 100 partes de água purificada. A 20,0 g da solução resultante adicionar 1 g de iodeto de potássio R e titular o iodo liberado com solução de tiosulfato de sódio 0,1 M pelo método indicado em "Doseamento". Diluir a solução não utilizada para a titulação com água purificada para que 100 partes da solução resultante contemham 1,0 parte da substância. Esta solução é a segunda diluição decimal. Preparar as 3ª e 4ª diluições decimais com água purificada, diluições subsequentes com álcool 43% (m/m), conforme Método 5. <sup>3</sup> Identificação: <sup>3</sup> <b>A.</b> A 1 ml da solução (D2) adicionar 0,5 ml de solução diluída de hidróxido de sódio R. Adicionar 0,2 ml de ácido nítrico R e 0,5 ml de solução de nitrato de prata R1. Um precipitado coalhado amarelo-esbranquiado é produzido. <sup>3</sup> <b>B.</b> A 1 ml da solução (D2) adicionar 1 ml de solução de iodeto de potássio R e ml 2 de clorofórmio R. A fase orgânica é o violeta. <sup>3</sup> Densidade relativa: 0,999 - 1,005.3 Ao dissolver-se em álcool forma rapidamente brometo de etila (composto detonante), brometo de carbono, ácido fórmico, pelo que ao se fazer as preparações homeopáticas, deve-se fazer com água, sobretudo a 1ª e a 2ª centesimal. A 3ª com álcool diluído e as restantes segundo o indicado na Regra 5ª-b. <sup>4</sup> Solução σ: força medicinal 1/100. Bromo em solução aquosa saturada (1:33) - 330 mL, água destilada - 670 mL para obter 1000 mL. Dinamização 3 DH e seguintes com água destilada devem ser preparadas recentemente. Para preparação hahnemanniana: Regra 5-b. <sup>5</sup>		
<b>Escala e Métodos Homeopáticos:</b>		
<b>Requisito</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	
<b>Aspecto físico</b>	A Solução (D2) é límpida. <sup>3</sup>	
<b>Título em etanol</b>	Álcool de dispensação (70 % v/v) - sol. 1/100. <sup>2</sup> Álcool 43 % (m/m) - D5 e acima. <sup>3</sup>	
<b>Insumo inerte</b>	Sol. 1/100: Álcool de dispensação (70 % v/v). <sup>2</sup> D2 - D4: água purificada. <sup>3</sup>	
<b>Armazenamento e Conservação</b>		
A solução (D2) e a 3ª diluição decimal devem ser armazenadas em frascos com tampas de vidro esmerilhado ou outros recipientes adequados. <sup>3</sup>		
<b>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA</b>		
1 – Farmacopeia Homeopática Brasileira, 2a. ed. São Paulo: Atheneu, 1997. 2 – Homoeopathic Pharmacopoeia of the United States (HPUS), Pharmacopoeia Convention of the American Institute of Homoeopathy, Boston, 2009 3 – German Homoeopathic Pharmacopoeia (GHP), monografia 'Bromum' de 2000, Medpharm Scientific Publishers, Stuttgart, Alemanha (2005). 4 – SANDOVAL, LUIS G. (ord.) - Farmacopeia Homeopática Mexicana, 3a. Ed. B. Jain, New Delhi, 1996. 5 – Farmacopeia Homeopática de los Estados Unidos Mexicanos – Secretaría de la Salud, Comisión Permanente de la Farmacopeia de los Estados Unidos Mexicanos, México, 1998. 6 – Pharmacotechnie et Monographies des Medicaments Courants – Syndicat des Pharmacies et Laboratoires Homéopathiques, Lyon, 1979. 7 – ANVISA: Lista DCB 2006 (publicada na RDC 211/2006) atualizada pelas resoluções RDC 33/2007, RDC 61/2007, RDC 64/2007, RDC 15/2008, RDC 22/2008, RDC 53/2008, RDC 57/2008, RDC 89/2008, RDC 10/2009 e RDC 38/2009. 8 – United States National Institute of Standards and Technology (NIST), Chemical Science and Technology Laboratory (CSTL), Chemistry Web Book, <a href="http://webbook.nist.gov">http://webbook.nist.gov</a> . 9 – United States National Institutes of Health (NIH), Department of Health and Human Services, U. S. National Library of Medicine (NLM), Division of Specialized Information Services (SIS), Toxicology and Environmental Health Information Program (TEHIP), ChemIDplus® Lite, <a href="http://chem2.sis.nlm.nih.gov/chemidplus/chemidlite.jsp">http://chem2.sis.nlm.nih.gov/chemidplus/chemidlite.jsp</a> .		



ESPAÇO APH

## Medicamentos Customizados

Uma das vantagens da manipulação de medicamentos é a possibilidade de adaptação da escala, método de dinamização, potência, quantidade de dinamização e de medicamento, assim como veículos adequados à faixa etária, restrições, uso interno ou externo etc. Durante as últimas décadas, farmácias de manipulação passaram a oferecer o medicamento homeopático de acordo com as solicitações clínicas e as necessidades dos pacientes.

Toda esta diversidade significa uma liberdade, que pode gerar alguns conflitos. Um exemplo claro é o que se aplica à validade dos veículos. Há cerca de 20 anos, os medicamentos homeopáticos, tanto em glóbulos quanto em solução alcoólica a 30%, recebiam uma validade de 5 anos, desde que mantidos afastados de calor excessivo e radiações. Após o surgimento do Código do Consumidor, também as farmácias homeopáticas passaram a se preocupar com o prazo atribuído, e logo perceberam que os bulbos dos medicamentos líquidos só duravam 2

anos; depois disto tornavam-se quebra-quebra e não garantiam o fechamento do frasco, possibilitando a evaporação do etanol e a contaminação do líquido dinamizado. Durante algum tempo passamos a usar 2 anos de validade para medicamentos líquidos e 5 para glóbulos, o que gerava certa confusão. Logo, resolvemos usar 2 anos para os glóbulos e as gotas em álcool a 30%. Este prazo continuava dependendo da conservação em local adequado. Desde então, os trabalhos de avaliação microbiológica não apontam qualquer problema de contaminação.

O clínico tem liberdade de solicitar um teor alcoólico maior ou menor, mais adequado ao seu paciente, e é função das farmácias produzirem medicamentos adaptados, atribuindo um tempo durante o qual possam garantir que o medicamento estará adequado ao consumo. Para esta garantia, cada farmácia deveria realizar testes de conservação, adequados a cada veículo, à qualidade das matérias primas (especialmente água purificada), da

Arquivo APH



Amarilys de Toledo Cesar

Amarilys de Toledo Cesar, farmacêutica homeopata, doutora em Saúde Pública USP, secretária para assuntos de Farmácia da Liga Médica Homeopática Internacional.

higiene do material de embalagem e do ambiente da farmácia. Na prática, a farmácia atribui um prazo seguro, tanto para ela quanto para o paciente.

Por resolução da Vigilância Sanitária, a água purificada só pode ser estocada e utilizada durante 24 horas. Assim, medicamentos preparados em água purificada, adicionada de algumas poucas gotas de solução alcoólica, recebem no máximo 48 horas de validade, o que é coerente com a exigência sanitária. Isto acontece, por exemplo, no caso de prescrições de poções feitas em água, do tipo XX/20mL, que se caracterizam como dose única, para uso imediato.

Até aí tudo bem. O que causa mal estar entre farmácias, prescritores e pacientes são as receitas de soluções aquosas, para serem administradas em gotas, durante um período maior,

como 30 dias. A prescrição está clara e o farmacêutico fica dividido entre o prescritor, as autoridades sanitárias e o paciente. Liga para o prescritor para confirmar o pedido, informa que a validade é de 48 horas, e não há acordo. O farmacêutico acaba rotulando como 48 horas e explica para o paciente que esta é a garantia que ele pode dar, inclusive por imposição das autoridades (e dos seus conhecimentos técnicos), e o paciente fica pensando: quem está correto e quem se equivocou? Será que não podemos chegar a um acordo, reforçar a homeopatia frente aos pacientes e às autoridades? Proponho um trabalho de acompanhamento microbiológico, desde que ele seja posteriormente aceito pelos médicos homeopatas. A união só vai levar ao melhor para a homeopatia e os pacientes. Fica lançada a reflexão. ■

## Cem milhões de europeus utilizam a homeopatia

Miguel Candegabe

De acordo com os últimos dados da Comissão Europeia, 75% dos europeus conhecem a homeopatia e 29% deles a utilizam. Na Espanha, cerca de 3.000 médicos de atenção primária, 2.000 pediatras e 4.600 de outras especialidades prescrevem medicamentos homeopáticos e biorreguladores.

No dia 23 de março, as comemorações do Dia Europeu da Homeopatia culminaram com debates no Parlamento Europeu. Dados da Comissão Europeia estimam que 100 milhões de europeus utilizam a homeopatia e a medicina biorreguladora, principalmente em patologias como resfriados, alergias, processos inflamatórios e febris.

"Os medicamentos biorreguladores contam com a mesma segurança dos homeopáticos, mas tanto suas doses como sua evidência científica são superiores", destaca Jesús Agudo, presidente da Associação para o Estudo da Medicina Biorreguladora (Asembior), e professor da Universidade Autónoma de Madrid. Como explica Ángela Car-

rasco, imunóloga do Hospital Ramón y Cajal de Madrid, "as doses que se empregam na medicina biorreguladora fazem com que os receptores específicos dos linfócitos (TCR) potencializem o sinal e mostrem uma união mais ajustada ao antígeno. Além disso, se restabelece um equilíbrio entre as células Th1, implicadas na imunidade mediada por células, e as Th2, que facilitam a produção de anticorpos, regulando assim a resposta inflamatória pelas células Th3 e Treg, que são as consideradas como protetoras".

Especialistas como Assumpta Mestre, do Colégio de Médicos de Barcelona, ressaltam o uso destes medicamentos "cada vez mais amplo em todas as especialidades médicas, tanto no tratamento como na prevenção, já que na maioria das enfermidades há uma relação com o sistema imune".

Miguel Candegabe é coordenador de Relações Institucionais da Universidade Candegabe de Homeopatia.

## Revista de Homeopatia... no Lilacs, no Doaj, no Qualis, no Google Scholar...

Dra. Sílvia Waisse, PhD

A mídia em geral tende a mencionar a homeopatia apenas quando algum fato desagradável acontece. A notícia é habitualmente seguida de manifestações de indignação nas listas privadas de homeopatas. Fogo de palha.

Nossa comunidade parece obstinada em ignorar que dispomos de um veículo extremamente idóneo para veicular ideias, assim como casos clínicos que não só podem contribuir para o enriquecimento da prática de cada um, como podem servir para compor uma base de evidência que torne incontestável a efetividade (e até a eficácia) do tratamento homeopático.

Paradoxalmente, a mídia científica já reconhece essa realidade e *Revista de Homeopatia* está indexada nas seguintes bases de dados: LILACS, da BIREME/OMS/OPS, DOAJ (Diretório de Periódicos de Acesso Aberto), Google Scholar, Qualis (CAPES),

BIUM (Bibliotecas Interuniversitárias de Medicina, da França). Isso quer dizer que, quem quiser pesquisar sobre homeopatia na mídia indexada, encontrará os artigos publicados em *Revista de Homeopatia*.

A *Revista de Homeopatia* não é só lida, como esperada no Brasil, Portugal, Espanha, países da América Latina, e, por que não dizer no mundo todo, incluindo locais insuspeitados, como a China. E podemos ir muito mais longe ainda! Se cada homeopata brasileiro publicasse um único relato de caso, uma vez por ano, seria possível cumprir os requisitos necessários para solicitar as indexações de nível superior (Medline, Scopus, ISI Web of Science etc.).

Aguardamos todos vocês!  
[www.aph.org.br/revista](http://www.aph.org.br/revista)

Dra. Sílvia Waisse é editora executiva da Revista de Homeopatia.



LANÇAMENTOS EDITORIAIS

### Esquema de Sankaran

Obra de referência, um guia prático de todo o trabalho do Dr. Rajan Sankaran, condensa suas principais obras e inclui sua visão dos MIASMAS, FAMÍLIAS DAS PLANTAS e da TABELA PERIÓDICA. Destina-se principalmente a pessoas que acompanham os cursos e atividades do Dr. Sankaran ou que tenham lido seus livros, estando, assim, familiarizados com seus conceitos e métodos.

O livro fornece as informações mais significativas e relevantes sobre:

- Os 10 miasmas (sintomas com sua profundidade, ritmo e percepção, as suas diferentes reações, o seu padrão, imagem e atitude)
- As diferentes famílias das plantas (com o modo de suas sensações e reações)
- Cada elemento mineral com suas características
- Os principais remédios associados aos miasmas



### Coleção "Formação Médica Continuada do CEDH"

Seis obras que abordam temas importantes para a prática clínica homeopática.

Fazem parte da coleção:

- Medicina e Especificidade, Denis Demarque
- Homeopatia como tratamento complementar à Cancerologia, Jean-Lionel Bagot
- Homeopatia e as Dificuldades Escolares, Véronique Desfontaines
- Homeopatia na Dor em ORL, Jean Mouillet
- Homeopatia e Dores Pélvicas Crônicas, Fabienne Donner
- Homeopatia e Perimenopausa, Christelle Besnard-Charvet



Editora Organon  
Tel. 11 5084-9397  
www.organonbooks.com.br

#### Pinheiros

R. Cristiano Viana, 67  
Tel: 3082-2209

#### Jardins

Al. Tietê, 19  
Tel: 3088-1661

#### Santana

R. Dr. Cesar, 212  
Tel: 2950-9034

#### Moema

Av. Pavão, 989  
tel: 5533-0516

#### Tatuapé

R. Nestor de Barros, 212  
Tel: 2672-2155

#### Vila Mariana

R. Morgado de Mateus, 163  
Tel: 5575-4328

#### Vila Nova Conceição

R. João Lourenço, 779  
Tel: 3842-1642

NÓS TEMOS O  
MEDICAMENTO QUE  
VOCÊ PRESCREVE,  
DA FORMA QUE SEU  
PACIENTE PRECISA!  
ESPECIALIZADOS EM  
HOMEOPATIA PARA  
FAZER SEMPRE  
O MELHOR!



**WWW.HNCRISTIANO.COM.BR**

DESDE 1982 FAZENDO HOMEOPATIA PARA TODO O BRASIL



No Facebook: junte-se ao grupo "AMIGOS DA HOMEOPATIA"

No Twitter: siga-nos em [www.twitter.com/doutoraamarilys](http://www.twitter.com/doutoraamarilys)

# Saúde, Brasil !

O laboratório farmacêutico Boiron - tradição e tecnologia francesas - chegou ao Brasil no ano passado, trazendo consigo mais de 80 anos dedicados à homeopatia e a experiência de atuar em 5 continentes.

**Santé!**



0800 724 5858

**BOIRON®**

[www.boiron.com.br](http://www.boiron.com.br)